124294 - Graves desavenças e discussões entre os cônjuges; devemos aconselhá-los a se divorciarem?

Pergunta

Eu sou um homem casado; tenho filhos e uma esposa. Mas estou sempre discutindo com minha esposa. Eu tentei, diversas vezes, resolver o meu problema com ela, mas sem sucesso. Ela não concorda em se divorciar (talaaq), e ela não me agrada do ponto de vista sexual. Nossa cultura não me permite ter uma segunda esposa, pois as pessoas não dão suas filhas em casamento a um homem que já é casado. Receio que, se esta situação continuar assim, eu possa cometer atos ilícitos. Aconselhe-me, por favor. Espero que o senhor possa me aconselhar com sinceridade e me dizer como resolver esse problema e qual é a melhor solução.

Resposta detalhada

Todos os louvores são para Allah.

Em primeiro lugar:

As famílias não vivem sem problemas, alguns dos quais são fáceis de resolver e alguns mais difíceis. Aquele que quer resolver seus próprios problemas ou os problemas de outra pessoa deve entender as causas que levaram a essas diferenças, conflitos e ressentimentos, seja entre cônjuges, amigos, pai e filho, ou quaisquer partes em um conflito.

Não sabemos a causa das diferenças entre você e sua esposa, de modo que só podemos oferecer conselhos gerais que possam ser adequados a ti e a outros.

Há que se procurar a causa dessas diferenças entre você e sua esposa. Talvez você possa ser a causa principal, ou uma grande parte nesta, por algo em sua natureza que não consiga mudar, ou por razão do mau trato de sua parte à sua esposa, ou porque presta pouca atenção a ela e a seus filhos, ou por qualquer outro motivo em muitas razões possíveis. Portanto, você deve corrigir seus

erros e acabar com essas diferenças colocando um ponto final nas causas, se o problema estiver do seu lado. Não se pode ignorar que o tratamento gentil à sua esposa – mostrando sua compaixão, elogiando-a pelo que ela faz e cuidando bem dos filhos, enquanto se esforça para prover o que a família necessita – satisfará a esposa em relação ao marido, e alimentará o amor entre os cônjuges e aumentará a compaixão no lar.

Mas se as causas dos problemas e diferenças entre vocês provêm da esposa, então você também deve lidar com sabedoria e gentil exortação quanto a este assunto. A coisa mais fácil para o marido – em princípio e na maioria dos casos – é conquistar sua esposa e fazê-la amar o que ela desgosta, e refutar o que ela deseja, porque quando uma esposa está satisfeita com um homem como seu marido, ela se contentará em viver de acordo com os desejos e interesses dele, e ela não necessariamente tem que amar aquilo e ficar completamente satisfeita com aquilo. Essa é a natureza das esposas em geral; daí uma mulher segue o marido. Portanto, é proibido que uma mulher muçulmana se case com um incrédulo. Esta é também a razão pela qual é aconselhável fazer uma boa escolha de marido, e escolher alguém que tenha bom caráter e seja religiosamente comprometido, para que a mulher não seja afetada negativamente por sua falta de compromisso religioso e caráter.

Em segundo lugar:

Pode ser que o marido não seja compatível com a esposa, por isso ele não será capaz de melhorar o modo como lida com ela, e ela não será capaz de satisfazer os desejos permissíveis de seu marido. Nesse caso, é melhor que se separem, porque permanecer juntos resultará em perda de tempo e causará muitos problemas e aflições.

Com base no que é mencionado na pergunta, dizemos: se o marido não pensa que sua esposa esteja disposta a mudar sua atitude em relação a ele, e ele não é a causa desses problemas, então ele não tem escolha a não ser divorciar-se dela, lançando mão desta última opção para remediar a situação. Não é necessário que a esposa aceite isso como uma solução, porque sua aprovação não é um fator determinante no caso de divórcio. Estamos apenas dizendo que a solução para esses problemas é o divórcio por várias razões, com base na sua pergunta:

I. Não é possível que sua esposa mude sua atitude e modos, porque os problemas entre vocês se prolongam há muito tempo.

II. Você não pode tomar outra esposa por causa de seu ambiente.

III. O medo que você possa incorrer no haraam porque ela não satisfaz seus desejos sexuais.

Então, dê a ela uma última chance e defina um prazo para ela mudar sua atitude. Então, se não houver mudança da parte dela, não hesite em emitir um divórcio, e tome cuidado para não cair em haraam, pois de acordo com as leis de Allah você é um muhsan (casado ou previamente casado), e a punição hadd (legislada) é o apedrejamento, caso incorra no ilícito – que Allah não permita. Há muitas advertências no Islam para quem transgride os direitos sagrados dos outros e aquele que comete os atos vergonhosos que Allah proibiu, por isso seja muito, muito cuidadoso.

E Allah é a fonte de força.